

--	--

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE
CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO

CARGO/ÁREA DE ATUAÇÃO:

PROVA PRÁTICA

PROVA PRÁTICA – PARTES I e II

PARTE I

ITEM A: identificação e correção de erros gramaticais ou impropriedades lingüísticas em um documento

Nesse item, faça a revisão lingüística da minuta de discurso parlamentar apresentada, obedecendo às seguintes orientações:

- ▶ tomando como referência a norma escrita formal, identifique os erros gramaticais ou impropriedades lingüísticas, assinalando-os no texto com a caneta marca-texto. Caso você deseje cancelar algum destaque colocado equivocadamente, circule o trecho destacado com caneta preta.
- ▶ no espaço especialmente destinado à correção — TABELA DE CORREÇÃO — PARTE I: ITEM A —, indique a linha em que se localiza o erro gramatical ou a impropriedade lingüística e proponha a correção do trecho. Cada correção deve ser iniciada em nova linha da tabela de correção, conforme exemplo abaixo.

(valor: 2,00 pontos)

ATENÇÃO

- ▶ Reescreva somente a palavra ou segmento corrigidos no espaço **COMO DEVE FICAR**. Veja exemplo no quadro abaixo.
- ▶ Evite rasura. Em caso de falha ao escrever, faça um traço sobre o trecho errado e reescreva-o, corretamente, a seguir.

EXEMPLO

Brasília, possui mais de cem construções que a tornaram famosa no mundo todo, como a Catedral, o Palácio da Alvorada, e o Supremo Tribunal Federal.

LINHA	COMO DEVE FICAR
1	Brasília possui
1	Catedral,
2	Palácio
2	Alvorada e

--	--

1 O SR. DEPUTADO JOÃO OLIVEIRA — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,
aproxima-se mais um aniversário de Brasília. Em breve, estaremos saudando os 46 anos de uma cidade que
ao surgir, não apenas modificou o cenário agreste do cerrado onde se implantou arrojado projeto
4 urbanístico e se ergueu moderníssimos monumentos. Não! Brasília, é, na verdade, um sonho que tornou-se
realidade.

Um sonho que muitos se lhe opuseram. Para que transferir a sede da Capital do Rio de Janeiro para
7 outro local? Gastar milhões e milhões num projeto que a sua concretização ainda é incerta.

Num exíguo quadrilátero de 5.814 quilômetros quadrados encravados no Estado de Goiás, Lúcio
Costa e Oscar Niemeyer projetaram uma obra a qual deram o caráter de monumental. Monumental não,
10 no sentido de ostentação, mas "capaz de se transformar, com o tempo, no centro do Governo e da
Administração, um dos mais lúcidos e sensíveis focos de cultura."

Ao trazer a Capital para o interior do Brasil, Juscelino conseguiu, com sua incansável disposição
13 e seu inigualável otimismo, vencer as barreiras do pessimismo e do derrotismo imperando no País, bem
como lançar as sementes da industrialização e da modernidade, que impulsionou o desenvolvimento
nacional.

Brasília foi o passo decisivo para a marcha no centro-oeste brasileiro. Região antes quase esquecida,
hoje é o grande polo de desenvolvimento agro-pecuário nacional, caminhando para se tornar, em breve,
no grande celeiro agrícola do mundo. Se não tivesse havido Brasília, seria muito difícil imaginar que
19 existisse, nesta parte do País, tal nível de progresso econômico e social.

Mas há algo mais importante. Brasília atraiu para si milhares de brasileiros, onde puderam realizar
o sonho de uma vida digna e respeitável.

22 Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ousou dizer que tudo o que Brasília trouxe de
bom para o Brasil, o maior bem é de ter transformado sonhos em realidade para esses milhares de
brasileiros que deixaram sua terra para aqui construir o sonho de uma vida melhor.

25 É o que tinha a dizer, Senhor Presidente.

--	--

PARTE I

ITEM B: revisão e reescritura de texto

Um vereador compareceu à inauguração de uma escola na zona rural, ocasião em que proferiu um discurso de improviso. De posse da gravação de sua fala, providenciou a degravação e solicitou editoração especial de seu pronunciamento, com a recomendação de que, mantidas as idéias principais, fosse produzido um texto apto a ser publicado, com linguagem escorreita e estilo condizente com a norma escrita formal da Língua Portuguesa.

Supondo que tenha chegado a você essa solicitação, faça a reescritura dos dois parágrafos transcritos abaixo, atendendo às recomendações do vereador solicitante.

Tem vereador e deputado que só aparece no campo quando for a campanha... vem, bate nas costas do cara, promete mundos e fundos... e depois... depois de ganho, desaparece... num aparece nunca mais... nem pra dá uma satisfação... vocês sabem que comigo não é assim... lá na Câmara, na Assembléia, eu luto pela zona rural... pelo que seja de interesse dos moradores da zona rural... apresento projeto... vou atrás das verbas... vou falar com o governador... vou falar com os secretários... vou até falar com o governador... falar que a zona rural precisa de nós.

Foi assim que consegui esta escola... a construção de uma escola é plantar o trigo pra comer o pão depois... é na escola que cresce o fermento pro país crescer e desenvolver... é aqui que nossas crianças vão aprender a ler e escrever ... se tornar mais tarde um advogado, um médico, um jornalista... não é isso que todo mundo quer pra seus filhos?

(valor: 2,00 pontos)

--	--

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE
CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO

CARGO/ÁREA DE ATUAÇÃO:

PROVA PRÁTICA

PARTE II

Revisão de três documentos com original

Nesta parte de sua prova prática, faça a revisão dos três documentos apresentados a seguir, em confronto com os seus respectivos originais, obedecendo às seguintes orientações:

- ▶ identifique as divergências existentes entre o **Texto a ser revisado** e o respectivo **Texto original**, assinalando-as com a caneta marca-texto no **Texto a ser revisado**. Caso você deseje cancelar algum destaque colocado equivocadamente, circule o trecho destacado com caneta preta.
- ▶ escreva, na coluna **COMO DEVE FICAR**, a palavra ou o segmento corretos. Cada correção deve ser iniciada em nova linha da tabela de correção, conforme exemplo abaixo.

(valor: 2,00 pontos para cada documento revisado)

ATENÇÃO

- ▶ Reescreva somente a palavra ou segmento corrigidos no espaço **COMO DEVE FICAR**. Veja exemplo no quadro abaixo.
- ▶ Evite rasuras. Em caso de falha ao escrever, faça um risco sobre o trecho errado e reescreva-o corretamente a seguir.

Texto a ser revisado
É um desenvolvimeto que ocorre sob aquela concepção estáticada História.
Texto original
É um desenvolvimento que ocorre sob aquela concepção estática da História.

LINHA	COMO DEVE FICAR
1	desenvolvimento
1	ocorre
1	estática da
1	História

--	--

PARTE II – Documento 1 – Texto a ser revisado

1 Uma característica do pensamento de Burke é a conciliação, postulado básico do conservadorismo.
Não é sem razão que tanto ele como Cairu assumem, influenciados ou levados por tal postulado,
posições semelhantes.

4 O primeiro preconizando um amplo acordo com a América Inglesa, já em franca rebelião contra a
metrópole, e o segundo sugerindo o mesmo entre Brasil e Portugal, pelos idos de 1821, quase em idênticas
circunstâncias.

7 O próprio título do impresso do visconde, “O Conciliador do Reino Unido”, assim indica.
Pois bem. O publicista inglês quer a concessão de maior liberdade às Colônias, por meio de reformas
na legislação e na administração tributária, e de uma forma a privilegiar, a enaltecer o conservadorismo:

10 “Así pues, Señor, por essas seis fuentes capitales que son la descendência, la forma de gobierno, la
religiön en las provincias del norte, los costumbres en las del sur, la educaciön y la lejanía del primero motor
del gobierno – por todas estas Causas se ha desarrollado un fiero espíritu de libertad.”¹

13 Ao final, ele pretende que se estabeleça uma conciliação com base naquela concepção, na segurança
de que aí se tem uma liberdade robustecida na tradição, na experiência da vida local, ordenada segundo a
lei e instituições transplantadas da metrópole inglesa.

16 De sorte que Burke aparece sobretudo como um conservador, subordinando o empenho em preservar
a ordem os seus princípios liberais.

A eleição da ordem com o valor supremo, na sua concepção filosófica e política, é o dado
19 fundamental para identificá-lo como um conservador. A sua pregação reformista não tem outro propósito.

Dele diz outro publicista inglês, também eminente, e de período mais recente, Harods Laski, que o
tema central que acalentou e sustentou se enquadra na frase “preserv in order to reform”.

22 Assim, ele pôde ser, ao mesmo tempo, um liberal e um conservador:

“It is not that Burke evades labels life ‘conservative’ or ‘liberal’ by simple taking a middle road.
Instead, his career actively subsumes both and, by reminding us of their larger meanings, restores their value
25 — as he restores the value of so much else.”²

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa. **O discurso autoritário de Cairu**.
Brasília: Senado Federal, 2000, 2ª. ed., pp. 157/158 (com adaptações).

28

¹BURKE, Edmund. “Discurso sobre la conciliación con Américas”. In: **Textos políticos**. México, Fundo de Cultura Econômica, 1992, p. 325.

²BURKE, Edmund. **Selected Works**. “Introduction”. Edited by J. Bates. New York, The Modern Library, 1960, p. 1.

--	--

PARTE II – Documento 1 – Texto original

Uma característica do pensamento de Burke é a conciliação, postulado básico do conservadorismo.

Não sem razão que tanto ele como Cairu assumem, influenciados ou levados por tal postulado, posições semelhantes.

O primeiro preconizando um amplo acordo com a América inglesa, já em franca rebelião contra a metrópole; e o segundo sugerindo o mesmo entre Brasil e Portugal, pelos idos de 1821, quase em idênticas circunstâncias.

O próprio título do impresso do visconde, “O Conciliador do Reino Unido”, assim o indica.

Pois bem. O publicista inglês quer a concessão de maior liberdade às Colônias, por meio de reformas na legislação e na administração tributárias, e de uma forma a privilegiar, a enaltecer o conservadorismo:

“Así pues, Señor, por esas seis fuentes capitales que son la descendencia, la forma de gobierno, la religión en las provincias del norte, las costumbres en las del sur, la educación y la lejanía del primer motor del gobierno — por todas estas Causas se ha desarrollado un fiero espíritu de libertad.”¹

Ao final, ele pretende que se estabeleça uma conciliação com base naquela concessão, na segurança de que aí se tem uma liberdade robustecida na tradição, na experiência da vida local, ordenada segundo a lei e instituições transplantadas da metrópole inglesa.

De sorte que Burke aparece sobretudo como um conservador, subordinando ao empenho em preservar a ordem os seus princípios liberais.

A eleição da ordem como valor supremo, na sua concepção filosófica e política, é o dado fundamental para identificá-lo como um conservador. A sua pregação reformista não tem outro propósito.

Dele diz outro publicista inglês, também eminente, e de período mais recente, Harold Laski, que o tema central que Burke acalentou e sustentou se enquadra na frase “preserve in order to reform”.

Assim, ele pôde ser, ao mesmo tempo, um liberal e um conservador:

“It is not that Burke evades labels like ‘conservative’ or ‘liberal’ by simply taking a middle road. Instead, his career actively subsumes both and, by reminding us of their larger meanings, restores their value — as he restores the value of so much else.”²

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa. **O discurso autoritário de Cairu**. Brasília: Senado Federal, 2000, 2ª. ed., pp. 157/158 (com adaptações).

¹BURKE, Edmund. “Discurso sobre la conciliación con Américas”. In: **Textos políticos**. México, Fondo de Cultura Económica, 1992, p. 235.

²BURKE, Edmund. **Selected Works**. “Introduction”. Edited by J. Bates. New York, The Modern Library, 1960, p. 1.

--	--

PARTE II – Documento 2 – Texto a ser revisado

1 RESOLUÇÃO Nº 28, DE 2004.

Trata da criação de cargos e funções
comissionadas e dá outras providências.

4 Faço saber que a Câmara dos Deputados aprovou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam criados, na Carreira Legislativa, 38 (trinta e oito) cargos efetivos de Analista
Legislativo atribuição Técnico em Comunicação Social (CD–SN–931), para lotação na Secretaria de
7 Comunicação Social, e 10 (dez) Funções Comissionadas de Consultor Legislativo, Nível FC–01, para lotação
na Consultoria Legislativa.

§ único – Os cargos e funções de que trata este artigo serão distribuídos na forma do Anexo I desta
10 Resolução, obedecidas as especificações para as respectivas atividades.

Art. 2.º À medida que vagarem, os cargos efetivos de Analista Legislativo — atribuição Técnico em
Comunicação Social (CD–NS–931) que não foram distribuídos nas áreas de atividade estabelecida na
13 Resolução n.º 227, de 1998, serão remanejados pela Mesa Diretora para as referidas áreas, mediante
propostada Secretaria de Comunicação Social.

Art. 3.º Fica colocado em extinção, na Carreira Legislativa, o cargo efetivo de Técnico Legislativo
16 — atribuição Operador de Máquinas (CD–AL–023), cujo quantitativo atual é o constante do AnexoII desta
Resolução.

§ 1.º Ficam transformados em cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Assistente
19 Administrativo (CD–AL–026) os cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Operador de
Máquinas vagos nesta data.

§ 2.º À medida que vagarem, os cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Operador de
22 Máquinas atualmente ocupados ficam transformados em cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição
Assistente Administrativo.

Art 4.º As despesas decorrentes dessa Resolução correrão à conta do orçamento da Câmara dos
25 Deputados.

Art. 5.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, dezembro de 2004.

--	--

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE
CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO

CARGO/ÁREA DE ATUAÇÃO:

PROVA PRÁTICA

PARTE II – Documento 2 – Texto original

RESOLUÇÃO N.º 28, DE 2004.

Trata da criação de cargos e funções comissionadas e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara dos Deputados aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1.º Ficam criados, na Carreira Legislativa, 38 (trinta e oito) cargos efetivos de Analista Legislativo — atribuição Técnico em Comunicação Social (CD–NS–931), para lotação na Secretaria de Comunicação Social, e 10 (dez) Funções Comissionadas de Consultor Legislativo, Nível FC–07, para lotação na Consultoria Legislativa.

Parágrafo único. Os cargos e funções de que trata este artigo serão distribuídos na forma do Anexo I desta Resolução, obedecidas as especificações exigidas para as respectivas atividades.

Art. 2.º À medida que vagarem, os cargos efetivos de Analista Legislativo — atribuição Técnico em Comunicação Social (CD–NS–931) que não foram distribuídos nas áreas de atividade estabelecidas na Resolução n.º 27, de 1998, serão remanejados pela Mesa Diretora para as referidas áreas, mediante proposta da Secretaria de Comunicação Social.

Art. 3.º Fica colocado em extinção, na Carreira Legislativa, o cargo efetivo de Técnico Legislativo — atribuição Operador de Máquinas (CD–AL–023), cujo quantitativo atual é o constante do Anexo II desta Resolução.

§ 1.º Ficam transformados em cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Assistente Administrativo (CD–AL–026) os cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Operador de Máquinas vagos nesta data.

§ 2.º À medida que vagarem, os cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Operador de Máquinas atualmente ocupados ficam transformados em cargos efetivos de Técnico Legislativo — atribuição Assistente Administrativo (CD–AL–026).

Art. 4.º As despesas decorrentes desta Resolução correrão à conta do orçamento da Câmara dos Deputados.

Art. 5.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, dezembro de 2004.

--	--

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE
CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO

PROVA PRÁTICA
CARGO/ÁREA DE ATUAÇÃO:

PARTE II – Documento 3 – Texto a ser revisado

SENADO FEDERAL

LOA 2004 - Execução dos Programas Sociais definidos no PPA 2004/2007

Observação: contém inclusive as alterações da Revisão do PPA 2004/2007

R\$ 10,00

	Programa (Cod/Desc)	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado (Subelemento)	Pago
5	0065 - PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	1.088.715	1.088.715	1.088.715	1.088.715	1.088.715
6	0070 - PROTEÇÃO SOCIAL À INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE	2.017.423	2.017.423	1.917.423	1.917.423	1.917.423
7	0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	2.308.553	268.795.703	268.744.305	268.744.305	268.433.706
8	0122 - SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO	1.413.200	1.409.090	1.259.090	1.259.900	114.987
9	0123 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	150.000	150.000	0	0	0
10	0167 - BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL	3.538.543	2.986.552	2.986.552	2.986.552	0
11	0172 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA	890.000	610.000	487.378	487.378	386.658
12	0351 - AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF	100.000	100.000	0	0	0
13	1060 - BRASIL ALFABETIZADO	50.000	50.00	0	0	0
14	1061 - BRASIL ESCOLARIZADO	10.745.907	10.822.119	10.564.367	10.564.367	10.564.367
15	1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	277.267.079	359.468.808	337.914.402	337.914.402	332.040.178
16	1075 - ESCOLA MODERNA	42.330.503	31.505.643	13.319.990	13.319.999	8.834.974
17	1087 - IGUALDADE DE GÊNERO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	50.000	50.000	49.998	49.998	48.998
18	1093 - ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000
19	1128 - URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	10.100.000	101.000.000	100.000	100.000	0
20	1138 - DRENAGEM URBANA SUSTENTAVEL	5.000.000	5.000.000	0	0	0
21	1142 - ENGENHO DAS ARTES	11.162.543	11.162.543	250.000	250.000	250.000
22	1203 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL EM SAÚDE	36.957.000	7.447.000	5.554.771	5.544.771	5.124.587
23	1214 - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	41.607.000	28.274.000	28.243.826	28.243.826	25.454.260
24	1216 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	26.662.685	22.624.348	9.508.316	9.508.316	0
25	1220 - ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	168.261.201	184.982.201	183.275.113	183.275.201	181.776.202
26	1250 - ESPORTE E LASER NA CIDADE	21.059.086	21.059.086	9.318.213	9.318.213	199.670
27	1282 - PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA IDOSA	488.069	457.263	359.623	359.623	201.142
28	1289 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES	8.645.900	2.045.900	1.236.297	1.236.291	819.583

Fonte: SIAFI/SIDOR/SELOR

Universo: SIAFI2004 - Despesa Execução

Arquivo: LOA 2004 - Despesa Execução Programas Sociais-DF

Data de atualização dos dados: 21/01/2006

--	--

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE
CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO

CARGO/ÁREA DE ATUAÇÃO:

PROVA PRÁTICA

PARTE II – Documento 3 – Texto original

SENADO FEDERAL

LOA 2004 - Execução dos Programas Sociais definidos no PPA 2004/2007

Observação: contém inclusive as alterações da Revisão do PPA 2004/2007

R\$ 1,00

Programa (Cod/Desc)	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado (Subelemento)	Pago
0065 - PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	1.088.715	1.088.715	1.088.715	1.088.715	888.715
0070 - PROTEÇÃO SOCIAL À INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE	2.017.423	2.017.423	1.917.423	1.917.423	1.497.423
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	2.308.553	268.795.703	268.744.305	268.744.305	268.433.607
0122 - SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO	1.413.200	1.409.090	1.259.090	1.259.090	114.987
0153 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	150.000	150.000	0	0	0
0167 - BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL	3.538.543	3.538.543	2.986.552	2.986.552	0
0172 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA	890.000	610.000	487.378	487.378	386.658
0351 - AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF	100.000	100.000	0	0	0
1060 - BRASIL ALFABETIZADO	50.000	50.000	0	0	0
1061 - BRASIL ESCOLARIZADO	10.745.907	10.822.119	10.564.367	10.564.367	10.564.367
1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	277.267.079	359.468.808	337.914.402	337.914.402	332.040.178
1075 - ESCOLA MODERNA	42.330.503	31.505.643	13.319.999	13.319.999	8.834.974
1087 - IGUALDADE DE GÊNERO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	50.000	50.000	49.998	49.998	49.998
1093 - ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA	50.000	50.000	50.000	50.000	0
1128 - URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	10.100.000	10.100.000	100.000	100.000	0
1138 - DRENAGEM URBANA SUSTENTÁVEL	5.000.000	5.000.000	0	0	0
1142 - ENGENHO DAS ARTES	11.162.543	11.162.543	250.000	250.000	250.000
1203 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL EM SAÚDE	36.957.000	7.447.000	5.554.771	5.554.771	5.124.587
1214 - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	41.607.000	28.274.000	28.243.826	28.243.826	25.545.260
1216 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	26.662.685	22.624.348	9.508.316	9.508.316	0
1220 - ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	168.261.201	184.982.201	183.275.113	183.275.113	181.776.202
1250 - ESPORTE E LAZER NA CIDADE	12.059.086	21.059.086	9.318.213	9.318.213	199.670
1282 - PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA IDOSA	488.069	457.263	359.623	359.623	201.142
1289 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES	8.645.900	2.045.900	1.236.297	1.236.297	819.583

Fonte: SIAFI/SIDOR/SELOR

Arquivo: LOA 2004 – Despesa Execução Programas Sociais-DF

Universo: SIAFI2004 - Despesa Execução

Data de atualização dos dados: 21/01/2006

